



SUS

Sistema
Unico
de Saude



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

nucit@saude.ce.gov.br
(85) 3101-5234



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

**SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE
E SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS**

5 e 6 de Maio de 2009

Fortaleza / CE

Gestão Clínica e Saúde Baseada em Evidências

Suzana Alves da Silva

**Gerente Técnica de Pesquisa & Desenvolvimento do
Centro de Ensino e Pesquisa do Pró-Cardíaco / PROCEP**



GESTÃO CLÍNICA: CONCEITOS

Estratégia de melhoria que permite sistematizar e ordenar os processos de atenção médica, sustentados na melhor evidência científica do momento, com a participação da equipe de saúde na tomada de decisões.

Fonte: Fundamentos de Gestão Clínica

Abril 2004

GESTÃO CLÍNICA: CONCEITOS

A gestão clínica é essencialmente um processo de mudança organizacional e cultural marcado pela descentralização das decisões técnicas, administrativas, gastos e de produção aos responsáveis pelas unidades de produção do hospital, que são os gerentes de serviços, que tem a responsabilidade de conduzir as unidades clínicas.

El Pequeno Gestion ilustrado, 2007

Diaz, C.A

GESTÃO CLÍNICA: CONCEITOS

Processo de redesenho organizativo cujo objetivo é envolver o profissional de saúde, essencialmente o médico, na gestão dos recursos utilizados em sua própria prática clínica.

Fonte: John Hopkins Hospital (USA)

Gestão Clínica

- Oferece aos usuários os melhores resultados assistenciais possíveis (**efetividade**), de acordo com a informação científica disponível;
- Capacidade para mudar favoravelmente o curso clínico da enfermidade (**eficácia**);
- Com os menores custos para o usuário e para a sociedade (**eficiência**)

GESTÃO CLÍNICA

Por quê ?

Os grandes desafios

Como resolver?



Gestão Clínica: Por quê ?

- Crescimento dos gastos em saúde (fator tecnológico é a principal variável do crescimento do gasto)
- Estima-se que haja disponível cerca de 750.000 tecnologias de saúde das quais menos de 30% tem sua eficácia comprovada por ensaios clínicos rigorosos
- Demanda infinita e oferta finita
- O maior determinante da demanda é a própria oferta
- Os médicos em sua prática clínica são responsáveis por 70% dos recursos utilizados em saúde (principais ordenadores de despesas)
- Aproximadamente 30% das intervenções médicas são desnecessárias ou inadequadas

Gestão Clínica: Por quê ?

- A Iatrogenia derivada das intervenções médicas é a sétima causa de morte nos Estados Unidos
- A variabilidade clínica é muito elevada e cerca de 50% da mesma não se explica por fatores próprios do paciente ou da patologia
- Gerenciar o Sistema de Saúde não centrado nas necessidades dos pacientes gera ineficiências importantes
- Estima-se que 20% das consultas em Unidade de Urgência Hospitalar poderiam ser resolvidas no nível primário
- Entre 30 a 40% de todas as permanências hospitalares são inadequadas como 15 a 30% das admissões

Objetivos da Gestão Clínica

1 - Objetivo Principal:

- Melhorar a eficiência e a qualidade da prestação dos serviços de saúde ofertados pelas unidades assistenciais

2 - Objetivos estratégicos:

- Envolver os profissionais de saúde na gestão dos recursos da unidade assistencial (médicos) :
 - Descentralização na forma de decisões
 - Exigência de responsabilidade
- Implementar uma nova forma de trabalho focada na **gestão dos processos**, na **autoavaliação** e na **melhoria contínua** dos mesmos

Objetivo da Gestão Clínica

Reorientar a atenção assistencial às **necessidades dos pacientes** através de boas práticas, levando-se em conta a equipe de saúde como um todo, a gestão de recursos, insumos e resultados, para maximizar a eficácia, eficiência, efetividade e qualidade dos serviços

Objetivo da Gestão Clínica Indispensável

- Envolver a equipe de saúde
- Reduzir a variabilidade na prática clínica
- Otimizar o uso dos recursos (envolver os médicos na gestão dos mesmos)
- Fazer uso da informação para a tomada de decisões
- Fortalecer a cultura de melhoria da qualidade dos processos de atenção e satisfação do usuário

Ferramentas para a Gestão Clínica

- As bases da efetividade e da eficiência: Medicina (Saúde) Baseada em Evidência
 - Níveis de evidencia e recomendação de práticas
- Incorporação da evidência nas decisões clínicas.
 - Guias farmaco-terapêuticos
 - Guias de prática clínica
- Avaliação tecnológica
- Avaliação e a transparência nas informações
 - Sistemas de informações clínicas
 - *Benchmarking* de resultados

La Evidencia disponible: ¿Qué sabemos?

Nivell de evidència	Tipo de RECOMENDACION
Ia	La evidencia científica deriva de meta-análisis de ensayos clínicos controlados aleatorios (RECOMENDACION A)
Ib	La evidencia científica deriva de al menos un ensayo clínico controlado y aleatorio con muestra y diseño suficiente (RECOMENDACION A-B)
Ila	La evidencia científica deriva de al menos un estudio prospectivo controlado bien diseñado sin aleatorizar (RECOMENDACION B)
Ilb	La evidencia científica deriva de al menos un estudio quasi-experimental bien diseñado (RECOMENDACION B)
III	La evidencia científica deriva de estudios observacionales no experimentales bien diseñados (RECOMENDACION B - C)
IV	La evidencia científica deriva de documentos o opiniones de comités de expertos y/o experiencias clínicas de autoridades de prestigio (RECOMENDACION C)

Gestão Clínica

Vantagens

- Realizar procedimentos diagnósticos e terapêuticos de forma efetiva e eficiente
- Fundamentar as decisões em evidências científicas e em avaliação tecnológica
- Melhorar a qualidade e custo/efetividade da atenção

Gestão Clínica

Vantagens

- Reduzir a permanência hospitalar desnecessária
- Diminuir os riscos de iatrogenias
- Reduzir custos
- Ter maior controle dos recursos
- Avaliar melhor os resultados

Gestão Clínica

Desvantagens

- Tensão entre as categorias profissionais
- Críticas de desestruturação da organização dos serviços
- Diferente linguagem entre clínicos e gestores

Gestão Clínica: Condições necessárias

- Profissionais qualificados de acordo com o grau de complexidade da unidade assistencial
- Infraestrutura e equipamentos conforme o avanço tecnológico
- Insumos clínicos e farmacológicos de acordo com as necessidades de atenção dos pacientes e os protocolos e guias clínicas vigentes.

Gestão Clínica: Condições necessárias

- Acesso oportuno a capacitação e especialização
- Elaboração e implementação do uso de protocolos de atenção e guias de prática clínica, baseados na evidência científica
- Realização de auditorias clínicas

Gestão Clínica: Modelo organizativo

- Unidades de Gestão Clínica em vez de serviços
- Plano estratégico por UGC
- Contrato de gestão

Unidade de Gestão Clínica: Requisitos

- Existência de um líder gestor
- Elaboração de um Plano estratégico
- Corresponsabilidade (equipe) pelos objetivos pactuados entre a direção e o líder da Unidade Clínica
 - Participação (não gerenciar contra ou para o médico e sim com o médico)
 - Reorganização do modelo
 - Transparência nos objetivos e resultados
 - Ferramentas de apoio nas decisões clínicas
 - Modelo econômico adaptado

Unidade de Gestão Clínica: Requisitos

- Existência de um sistema de informação adequado
- Elaboração e implementação do uso de protocolos de atenção e guias clínicas vigentes
- Alocação de recursos definidos
- Gestão de seus recursos materiais e humanos, pactuados no contrato
- Avaliação contínua dos resultados clínicos, econômicos e de qualidade

Gestão Clínica: Mudança

- Transforma uma organização hierárquica baseada em normas em uma organização que se baseia na negociação e no resultado
- Horizontaliza a estrutura organizacional
- A direção é uma facilitadora
- O poder se redistribui explicitamente: decisões de baixo para cima
- Responsabilidade é distribuída
- Os objetivos da organização são de todos

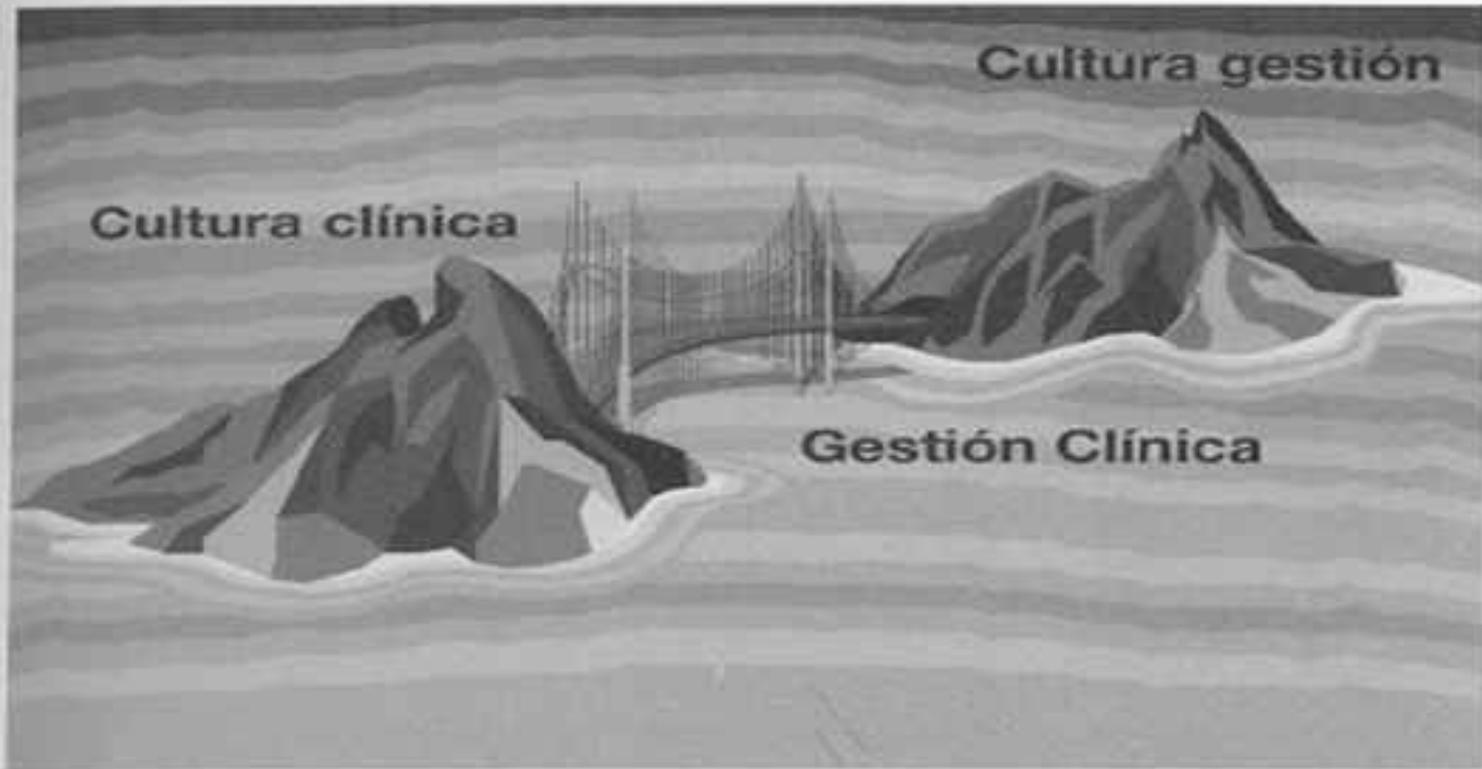
Gestão Clínica

Mudança de paradigmas

- Mudança na distribuição de responsabilidades
- Mudança no comportamento dos gestores
- Mudança no comportamento dos profissionais (médicos)

Características de los profesionales del sector sanitario

Si	Formación clínica	No necesariamente
Por el paciente	Interés	Por el centro
No	Formación en gestión	Si
No	Preocupación por costes	Si
No	Preocupación por gestionar	Si
Larga	Permanencia	Corta/media
Relación de agencia		Compromiso con la organización



Fonte: Consultoria e Gestão
Consortio Hospitalar de Catalunya

